

---

# EM 25 DE ABRIL

## Homenagem a Sesimbrenses Ilustres

No seguimento das reuniões que a Comissão de Toponímia tem realizado, vai a Câmara Municipal, no dia 25 de Abril, iniciar o processo de atribuição de nomes de Anti-fascistas e Sesimbrenses ilustres a ruas, praças e artérias do Concelho.

Assim, no próximo dia 25 de Abril vão ser atribuídos a mais ruas e largos do concelho, os seguintes nomes:

### FREGUESIA DE SANTIAGO

Calçada do Cemitério — RUA ALFREDO BATISTA  
Seguimento da Rua Vasco da Gama — RUA ARRAIS ALBERTO PEDRO PITÓRRA

### FREGUESIA DO CASTELO

Largo dos Táxis — LARGO CAPITÃES DE ABRIL  
Jardim de Santana — JARDIM DO POVO

---

### ALFREDO BATISTA

(1893 - 1967)

Outro Sesimbrense que no dia 25 de Abril vai ser homenageado ao ser descerrada uma lápide com o seu nome.

Foi um homem eminentemente ligado ao teatro, tentando através do seu trabalho de ensaiador, caracterizador e actor, engrandecer as colectividades por onde passou, nomeadamente: a Sociedade Musical Sesimbrense, o Clube Sesimbrense, a Sociedade Recreativa Sesimbrense, a Escola Santa Joana, a Santa Casa da Misericórdia, os Bombeiros Voluntários de Sesimbra, entre outras.

Alfredo Batista tinha uma barbearia que foi diversas vezes "visitada" pela Pide, por causa das conversas que ali havia — contra a ordem estabelecida —.

Foi ameaçado pelo tenente Manuel Jesus Dias, um triste esbirro do fascismo, com o cargo de Delegado Marítimo e Presidente da Câmara, por ter na Barbearia fotos de Staline, Roosevelt e Churchill.

Como homem ligado ao teatro percorreu Almada, Grândola e Montijo, a esta última vila foi a pedido de outro eminente sesimbrense o Padre Marcos Pólvora.

Pretende-se assim, perpetuar a memória de mais um homem que se notabilizou ao serviço da cultura em Sesimbra, principalmente no campo do teatro e ao mesmo tempo de um antifascista que sentiu na pele as garras do fascismo.

### ARRAIS ALBERTO PEDRO PITÓRRA

(1898 - 1975)

Vai a Comissão de Honra das Comemorações do 10.º Aniversário da Revolução de 25 de Abril, descerrar uma lápide numa rua da nossa vila. A rua vai chamar-se Arrais Alberto Pedro Pitorra.

Os homens do mar todos o conhecem, mas para os forasteiros e para os mais novos vale a pena contar a sua história.

Eram 9 de Abril de 1934, 7 barcas transportando um total de 120 homens, andavam no mar. Pela tarde levanta-se um enorme temporal.

Às 17 horas, uma barca consegue chegar a terra, e o temporal vai crescendo cada vez mais.

Às 20 e 21 horas respectivamente, chegam mais duas barcas.

Finalmente, e quando a esperança já tinha desaparecido do olhar das centenas de Sesimbrenses que aguardavam a sua chegada na "Angra" (actual molhe de abrigo), chegam cerca das 23 horas as 4 barcas que faltavam, e nenhum homem tinha parecido!

Foi Alberto Pitorra, o arrais da "Boa Esperança" que nessa noite demonstrou o que valem os pescadores de Sesimbra, arpoou a barca ao mar, procurou as barcas que andavam perdidas no negro da noite e conduziu-as até terra.

"A sua atitude serena e heróica, é e será sempre um exemplo de valentia e estoicismo, de que a população de Sesimbra se ufana, não com vaidade, mas como símbolo", escrevia então o Século Ilustrado.

É pois esta atitude heróica que se quer perpetuar ao colocar o nome deste Sesimbrense numa rua da vila, pretendendo assim homenagear todos os "lobos do mar" que de uma forma mais ou menos conhecida do público vão arriscando a sua vida para salvar as dos seus camaradas.

---